

## O PAPEL DA TECNOLOGIA NA TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Márcia de Moraes Nunes Machado<sup>1</sup>  
Maria Pricila Miranda dos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO:** A tecnologia vem ganhando bastante notoriedade em várias áreas seja ela saúde, lazer, educação e, até mesmo facilitando atividades domésticas diárias. Por ora, enfatizaremos a tecnologia na educação quais suas vantagens, as dificuldades encontradas e, como deu-se sua implementação no sistema educacional. Este artigo tem como principal objetivo analisar o papel da tecnologia na educação contemporânea, tomando como espaço temporal o período pós-pandemia da COVID-19. Diante de todo o mencionado, busca-se mostrar a importância da implementação da tecnologia na educação, pois sem essa inserção teremos no futuro próximo uma nova modalidade de analfabeto, qual seja, o analfabeto virtual. Obviamente que foi dado um grande passo, mas muitos ajustes precisam ser realizados seja através da gestão pública assim como a sociedade civil.

**Palavras-chaves:** Tecnologia. Educação. Aprendizagem. Evolução.

**ABSTRACT:** Technology has been gaining a lot of notoriety in several areas, be it health, leisure, education and even facilitating daily domestic activities. For now, we will emphasize technology in education, its advantages, the difficulties encountered and how its implementation in the educational system took place. This article's main objective is to analyze the role of technology in contemporary education, taking the post- COVID-19 pandemic. In view of all the above, we seek to show the importance of implementing technology in education, because without this insertion we will have a new type of illiterate in the near future, that is, the virtual illiterate. Obviously, a big step has been taken, but many adjustments need to be made both through public management and civil society.

1510

**Keywords:** Technology. Education. Learning. Evolution.

### 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a tecnologia tem desempenhado um papel considerado cada vez mais significativo na transformação do cenário educacional. Isso acontece não somente no Brasil, mas no mundo todo de forma bem geral. O advento das ferramentas digitais, sob a forma de plataformas online e recursos bastante interativos, a forma como ensinamos e aprendemos passou por uma verdadeira revolução que não há precedentes.

---

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

<sup>2</sup>Doutora em Geografia pela UFPE. Docente da Veni Creator Christian University.

Esta mudança é responsável não apenas pela maneira como os educadores transmitem conhecimento, mas também colaborou para auxiliar na remodelação da experiência de aprendizagem dos alunos, tornando mais dinâmica, personalizada e, dentro de certos limites, acessível. A questão da acessibilidade da tecnologia é algo muito delicado e na Pandemia da Covid-19 foi possível verificar o quanto existe a desigualdade social e o acesso à tecnologia não ficaria de fora.

A rápida evolução da tecnologia trouxe consigo uma variedade de ferramentas e recursos inovadores que estão sendo incorporados na sala de aula, ambientes online e em todo o processo educacional. Somos contemporâneos de uma verdadeira revolução na educação em que há questionamentos que, se não fosse a Pandemia, a velocidade no acontecimento seria tão veloz.

Todo o processo educacional trouxe, desde aplicativos educacionais até plataformas de aprendizagens baseadas em inteligência artificial, as possibilidades oferecidas pela tecnologia que são vastas e multifacetadas.

Diante desse contexto, surge a necessidade de explorar mais profundamente o impacto da tecnologia na educação e compreender como ela está moldando o futuro da aprendizagem. Este artigo tem como objetivo principal analisar criticamente o papel da tecnologia no processo educacional, destacando seus benefícios, desafios e implicações para os alunos, educadores e instituição de ensino.

Ao tratar sobre este tema busca-se fornecer reflexões valiosas sobre como podemos aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia para promover uma educação mais moderna e ao mesmo tempo inclusiva para ser orientada para o futuro.

## 1. AVANÇO TECNOLÓGICO E A TECNOLOGIA EDUCACIONAL

A Tecnologia educacional é uma ferramenta muito útil para o desenvolvimento de assimilação dos conteúdos, podendo acontecer de forma prazerosa e dinâmica. O professor nesse processo de ensino-aprendizagem é o ator principal nas aulas de educação à distância, pois não se trata apenas de tecnologia, mas, também, da dicotomia informação x comunicação dentro do contexto educacional. Nas últimas décadas as tecnologias vêm evoluindo rapidamente, e isso cria a necessidade da constante atualização, aprendizado e educação para que as pessoas consigam atuar em meio às rápidas transformações. Isso muda completamente a cultura da educação. (GABRIEL, 2013)

Inevitavelmente somos levados a pensar sobre a evolução do ensino a distância (EAD) no Brasil que tem sido marcada por diversas transformações ao longo das décadas.

Em 1923, houve um avanço, com o advento do ensino, via rádio. Foi inaugurada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro em 1937, o Serviço de Radiodifusão Educativa, ofertando o Curso Madureza Ginásial, para o ensino de 1º grau. Em 1973, foi lançado o projeto SACI (Satélite Avançado de Comunicação Interdisciplinar), com o curso Supletivo João da Silva, ofertando as quatro primeiras séries do antigo 1º grau. Em

1977, foi criada a Fundação Roberto Marinho que, em 1978, com parceria com a Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura colocou no ar o Telecurso 1º e 2º graus. Em 1979 foi criada a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCBTE), dando continuidade ao curso João da Silva. De 1979 a 1983 é implantada, em caráter experimental, a pós-graduação Tutorial a Distância (POSGRAD) com a Coordenação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e administrado pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT) com objetivos de capacitar docentes universitários do interior do país. (KENSK, 2003)

O ensino a distância vem crescendo cada vez mais em virtude da transformação da própria sociedade e a educação não pode se distanciar dessa cultura digital, pois hoje a tecnologia é muito presente no nosso dia a dia. E apesar dos avanços, o ensino a distância no Brasil ainda enfrenta desafios, como a qualidade dos cursos, a necessidade de capacitação dos professores e a garantia de acesso equitativo à educação para todos, conforme preconiza o art. 205 da Constituição Federal de 1988. No entanto, a evolução do EAD no país tem sido significativa e continua a desempenhar um papel importante na democratização do acesso, embora haja certa contradição, conforme supracitado.

Não é diferente nos ambientes escolares e, conseqüentemente, os sistemas de ensino devem utilizar a tecnologia a seu favor, levando qualidade ao processo de ensino-aprendizagem já que faz parte da rotina de muitos jovens e que esperam a utilização efetiva desses recursos em sala de aula.

Aqui no Brasil, em 1989 o Ministério da Educação e Cultura - MEC instituiu o Programa Nacional de Informática na Educação. Atualmente, há de se considerar que as tecnologias da informação e da comunicação deram um impulso significativo à nossa educação, tanto presencial como a distância.

Vale registrar que, com o início da pandemia em 2020, intensificou ainda mais esse processo, apesar de não está pronto para ser utilizado, porém foi um marco que alavancou o mundo digital no processo de ensino devido a emergência do Pandemia – covid 19.

## **I. IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO NOSSO PROCESSO DE ENSINO**

A mídia na educação é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações. Quando se fala em mídia, fala-se da atualidade e da forma de se estar tão perto e ao mesmo tempo tão longe com o fortalecimento da tecnologia. A tecnologia é uma auxiliar no processo educativo. É um apoio, uma base. Vai facilitar, vai potencializar o processo, pois desperta interesse, curiosidade e criatividade.

O professor e a escola que sabe utilizar da melhor forma vai ter ganho significativo com a utilização das tecnologias no processo de ensino, pois irá fazer com que esse processo seja mais prazeroso e que o aluno tenha mais curiosidade e vontade de poder participar quando é utilizada como auxílio e não como ponto principal do processo.

A integração da tecnologia da informação e comunicação – TIC, não modifica o que aprendemos, mas altera o modo como aprendemos. Na escola se torna fundamental, pois já estão presentes no dia a dia da sociedade.

Na educação tradicional, o aluno aprende somente com a visão do professor. Hoje com a tecnologia o estudante tem acesso à informação, inclusive sobre o conteúdo, trazendo mais facilidade em poder achar, estudar, pesquisar, debater, discutir etc., levando também a nossa sociedade Moderna diferentemente daquele ensino tradicional em que só o professor sabia/falava e o aluno ficava sentado quieto ouvindo e na prova colocada exatamente como foi passado, inexistindo a eficácia da assimilação de conteúdo.

Então, a tecnologia veio auxiliar nessa forma ou alterar essa a forma de aprender, apesar da resistência de algumas instituições de ensino e de alguns professores analfabetos digitais e resistentes a metamorfose social. No entanto, é importante reforçar a ideia de que

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. (Moran, 2000)

1513

É imperioso refletir que a inserção da tecnologia em sala de aula pode não garantir automaticamente a qualidade do ensino . Primeiramente, a mera presença de tecnologia não garante sua utilização eficaz e pedagogicamente relevante. Além disso, nem todos os alunos têm acesso igualitário à tecnologia, o que pode agravar disparidades socioeconômicas. A falta de formação adequada dos professores para integrar a tecnologia de forma eficaz também pode comprometer a qualidade do ensino. Não podemos deixar de destacar que a dependência excessiva da tecnologia pode negligenciar habilidades fundamentais, como a capacidade de raciocínio crítico e resolução de problemas.

## 1. BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO

Dentro da sala de aula o efeito de tudo isso é a maior ampliação de retenção do conhecimento ainda mais para uma geração que nasceu com a internet. Os recursos tecnológicos permitem ampliar o compartilhamento de conhecimentos proporcionando novas

formas de aprendizagem. Excluí-la da experiência de aprendizado pode representar um atraso. Anos atrás era comum procurar algum tipo de informação em Atlas e na Barça gastando horas na pesquisa. Hoje basta fazer uma pesquisa rápida num site de busca para ter a resposta completa do que se procura.

Essa nova relação entre conhecimento e tecnologia fez com que o dinamismo, a interatividade e a objetividade se tornam prioridade para os alunos; principalmente, quando são acompanhados pelos professores. A tecnologia é uma forma de aprimorar a qualidade da educação e tornar as aulas mais atraentes e inovadoras, sendo um ótimo auxílio para aqueles alunos com facilidades ou dificuldades de aprendizagem; inclusive por meio da educação personalizada/individualiza pode-se despertar um interesse para os estudos através da curiosidade e das novas descobertas com a estimulação das novas experiências por meio das tecnologias digitais.

A tecnologia muda a cada minuto e com isso surge a necessidade de preparar os alunos para esse mundo em constante mudança em que vivemos. Integrar a tecnologia na sala de aula tem seus benefícios, contudo é importante não esquecer que os processos tradicionais de aprendizagem também são essenciais. Reservar um espaço de tempo para aprender sobre cada elemento tecnológico a ser utilizado em sala melhora a sua afinidade com a tecnologia. (Azevedo, 2017, p.22)

A tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais importante no processo de ensino, trazendo uma série de benefícios significativos para alunos e educadores. Uma das vantagens mais evidentes é o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais que podem enriquecer o conteúdo das aulas e tornar o aprendizado mais dinâmico.

## 1. DESAFIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

O primeiro impacto que encontramos com o uso da tecnologia em sala e aula é a infraestrutura, pois nem sempre é a escola tem condições de oferecer as ferramentas tecnológicas acessíveis para os alunos. A falta de investimento dentro do próprio sistema de ensino e a falta os profissionais capacitados para poder utilizar as melhores ferramentas, inclusive pelo simples manuseio de ferramentas se o professor não tiver domínio na turma, não tiver o ritmo necessário para ir do início ao fim utilizando a ferramenta.

Pocho (2003) afirma que o professor precisa mudar a sua postura pedagógica diante desse contexto, principalmente no que diz respeito à construção do conhecimento e democratização do conhecimento, é necessário que ele domine o uso da máquina e também a sua utilização pedagógica.

É importantíssima a competência, a qualificação do profissional que irá lidar com tecnologia, principalmente pelo seu constante e rápido desenvolvimento, pois os jovens estão a todo momento em contato com as novas. Eles acompanham de uma forma muito rápida, sabem o que já mudou; daí a necessidade de os profissionais acompanharem essa revolução rápida e, registre-se, aguçada pela Pandemia enfrentada no ano de 2020, que obrigou as aulas serem ministradas exclusivamente no modo Ensino à Distância – EAD.

Quantos e quantos profissionais da educação não sabiam utilizar as ferramentas, as plataformas.

Um dos principais desafios é a falta de infraestrutura adequada, especialmente em regiões mais remotas ou com recursos limitados. A falta de acesso à internet de alta velocidade, dispositivos tecnológicos e infraestrutura de rede podem limitar a capacidade das escolas de integrar a tecnologia de forma eficaz em suas práticas educacionais.

Além disso, a formação dos professores é crucial para o sucesso da integração da tecnologia em sala de aula. Muitos educadores podem não estar familiarizados com as ferramentas digitais disponíveis ou podem não ter recebido treinamento adequado sobre como utilizá-las de forma pedagógica correta.

A desigualdade digital é um desafio importante a ser enfrentado. Nem todos os alunos têm acesso igualitário à tecnologia em casa, o que pode agravar as disparidades sociais e prejudicar o aprendizado dos estudantes menos privilegiados. É importante garantir que a tecnologia seja utilizada como uma ferramenta para aprimorar o ensino e não como um substituto para a instrução tradicional. Equilibrar o uso da tecnologia com práticas pedagógicas comprovadas é essencial para garantir que os alunos obtenham os melhores resultados de aprendizagem possível.

1515

Outro ponto a ser levado em consideração é a resistência das instituições e docentes em relação ao uso da tecnologia na educação. Apesar das ferramentas já existirem e em alguns casos já estivessem à disposição para a utilização no ensino remoto, a resistência das instituições, dos docentes, da sociedade e a aceitação pelo processo de ensino tradicional eram fatores de manutenção do formato tradicional.

Segundo Moran (2003) “as escolas, para se tornarem inovadoras precisam incluir as novas tecnologias e utilizá-las nas atividades pedagógicas e administrativas, garantindo o acesso à informação a toda a comunidade escolar”.

Na pandemia da COVID-19 o formato de ensino a distância foi a única opção para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, as instituições e docentes foram “obrigados” a adotar essa modalidade de ensino. Atualmente ainda é possível encontrar docentes resistentes a esse modelo de aprendizagem acarretando as aposentadorias em massa, não somente na educação, mas nos setores de gestão de pessoas e recursos humanos das instituições públicas e privadas.

## **I. PLANEJAMENTO**

É fundamental para a utilização das tecnologias o planejamento, a interdisciplinaridade, os objetivos e os conteúdos de aprendizagem. Com o uso da tecnologia planejada o professor tem a oportunidade de dialogar entre as disciplinas de forma planejada, despertando a curiosidade e a atenção dos estudantes.

Esse planejamento faz com que o aluno tenha uma assimilação muito melhor dos conteúdos, motivo pelo qual o professor deve aplicar a potencialidade dos recursos tecnológicos para promover aprendizagens significativas, ou seja, o professor deve saber o que está fazendo para que possa explorar a ferramenta tecnológica considerando as tecnologias educativas.

1516

Dentro desse contexto, o professor deve utilizar a interdisciplinaridade, considerando os objetivos e conteúdos de aprendizagem. O educador deve entender a potencialidade dos recursos tecnológicos para promover aprendizagens significativas. Para isso é importante conhecer, para replanejar a ação pedagógica, considerando as tecnologias educativas.

## **I. A TECNOLOGIA NO CURRÍCULO EDUCACIONAL SEGUNDO A BNCC**

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Esse documento norteador não deixou de fora a importância da tecnologia no sistema de ensino. A BNCC traz vários elementos, vários pontos em que envolvem a tecnologia no processo de ensino. É fundamental promover a alfabetização e o letramento digital. Essa normativa traz sobre o letramento digital, melhorando e facilitando totalmente o processo, principalmente quando o aluno sabe conhece e consegue manusear bem todas as ferramentas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's devem estar presentes na construção de currículos escolares e das propostas pedagógicas, pois é importante compreender utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica significativa reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

A BNCC é esse documento norteador dos nossos sistemas de ensino, pois ela traz vários pontos. Um desses pontos é a cultura digital, é criar situações que o aluno deve saber utilizar em todas as formas. Saber, principalmente, utilizar as TIC's de forma responsável, social e ética . Para isso é necessário promover a alfabetização e o letramento digital.

A tic's devem estar presentes na construção de currículos escolares e das propostas pedagógicas. É importante compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais

## **1. AMPARO LEGAL DO USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

### **1.1 Base Nacional Comum Curricular – BNCC**

Foi instituída pela Resolução Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno nº 2 de 22 de dezembro de 2017, sendo respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

1517

Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. (Cretuchi, 2022)

### **1.1 Plano Nacional de Educação**

A relação das tecnologias com a formação de professores está presente na: Meta 1, que trata da educação infantil; Meta 3, que aborda o ensino médio; e Meta 10, que se refere à educação profissional.

### **1.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**

A lei de diretrizes e bases da educação - LDB define todos os princípios, diretrizes, estrutura e organização do ensino abrangendo todas as suas esferas e setores. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



Os legisladores partiram do princípio de que o estado precedido o indivíduo na ordem de valores e que a finalidade da educação é preparar o indivíduo para o bem da sociedade eles defendiam que só o estado deve educar.

A LDB é a base das demais legislações e regulamentos na educação. Ela institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.

### **1.1 Institui a Política de Inovação Educação Conectada<sup>3</sup>**

A Política de Inovação Educação Conectada visa a conjugar esforços entre órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, escolas, setor empresarial e sociedade civil para assegurar as condições necessárias à inserção da tecnologia como ferramenta pedagógica de uso cotidiano nas escolas públicas de educação básica.

A Política de Inovação Educação Conectada será executada em articulação com outros programas destinados à inovação e à tecnologia na educação que tenham apoio técnico ou financeiro do governo federal.

## **9.O USO DAS TECNOLOGIAS SOB A ÓTICA DOCENTE (ENTREVISTAS)**

Com o objetivo de analisar os principais desafios e/ou dificuldades encontradas em relação à educação remota e/ou inclusão da tecnologia no cotidiano profissional, esta pesquisa buscou entrevistar dois docentes de áreas distintas para que seja observada a sua ótica mediante o uso das tecnologias na educação.

Os professores veem a tecnologia como uma ferramenta poderosa para enriquecer o processo de ensino, oferecendo acesso a uma variedade de recursos educacionais, atividades interativas e materiais de aprendizagem multimídia que podem cativar e envolver os alunos de maneira inovadora independente do nível de ensino.

Muitos educadores enfrentam desafios ao integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas pedagógicas. A falta de acesso a dispositivos tecnológicos adequados, infraestrutura de rede confiável e formação profissional suficiente são obstáculos comuns que os professores enfrentam ao tentar utilizar a tecnologia de forma eficaz em suas salas de aula.

---

<sup>3</sup> Lei nº 14.180, de 1º de julho de 2021

Também não podemos desconsiderar que os professores também estão conscientes dos potenciais impactos negativos do uso excessivo ou inadequado da tecnologia na educação. Eles reconhecem a importância de trazer o equilíbrio entre o uso das tecnologias com práticas pedagógicas e de promover habilidades críticas que são fundamentais para o sucesso dos alunos no mundo digital, e, fazer com que os alunos se sintam à vontade de tecer suas críticas quanto ao novo modelo.

Os dois professores entrevistados tiveram a sua identidade preservada por uma questão de ética e serão mencionados como Professor 1 e Professor 2. O professor 1 possui Licenciatura em Ciências com habilitação para Biologia, formado na Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata/ UPE e formado há 22 anos. Já o professor 2 possui formação na área de Licenciatura em Matemática na Faculdade de Formação de Professores de Goiana -PE, formado há 10 anos. Os dois possuem pós-graduação. O professor 1 tem 22 anos de experiência e atua no ensino fundamental e médio e o professor 2 possui 12 anos de experiência e atua somente no ensino fundamental.

Quando questionados sobre formação continuada os professores afirmaram que sempre participam quando há a oferta. O professor 1 enfatizou que mesmo sem ser ofertada ele procura se especializar com cursos de curta duração pois reconhece o dinamismo da atividade docente e afirma que o professor deve buscar se atualizar sempre que possível.

1519

Quando questionados se a tecnologia aproxima os alunos, os dois concordaram, embora reconheçam os desafios que os professores enfrentam em relação a essa reinvenção das suas práticas pedagógicas. E que no momento da Pandemia (ensino remoto) desafiou o processo educacional de ensino a buscar novas metodologias e renovar a prática docente com a implantação de novas tecnologias, principalmente no tocante às plataformas digitais e o uso de aplicativos educacionais.

Reconhecem também eu após o período da pandemia algumas características dessa educação tecnológica devem ser adotadas e que isso dá margem à aplicabilidade de metodologias ativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como bem debatido neste artigo, o avanço tecnológico desempenha um papel fundamental em praticamente todos os setores da vida moderna. Sua importância na educação é indiscutível e só aumenta com o tempo. A tecnologia inegavelmente tem o poder de

transformar radicalmente a forma de ensinar e aprender. Ao integrar ferramentas digitais, plataformas online e recursos interativos, é possível criar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e envolventes.

A tecnologia tem o papel importante no tocante à eliminação às barreiras geográficas, mas ainda tem muito a ser revisto no quesito da democratização no seu acesso para eliminar barreiras econômicas e sociais, a exemplo da pandemia da Covid- 19, em 2020.

Mas não podemos negar também que a tecnologia torna o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e o engajamento dos alunos é considerado. A partir do uso da tecnologia na educação é possível oferecer experiências de aprendizagem mais interativas e imersivas.

A tecnologia na educação prepara os alunos para enfrentar os desafios do século XXI, ajudando-os a desenvolver habilidades essenciais, pensamento crítico, resolução de problemas, inovação e criatividade. A tecnologia também estimula no tocante à inovação e a criatividade na sala de aula permitindo que alunos e educadores explorem novas formas de estabelecer o processo.

## REFERÊNCIAS

1520

AZEVEDO, Alyson lopes de. **Uso da tecnologia e sua relação com o ensino na modernidade – diagnóstico e intervenção** / Ályson Lopes de Azevedo. – João Pessoa, 2017. 46p. : il.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao). Acessado em 14 fev. 2024

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acessado em: 14 fev. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. (2023). Educação Conectada. Fonte: Inovação Tecnológica impulsionando a Educação Brasileira. Acessado em 15 fev. 2024

BRASIL. Política de Inovação Educação Conectada. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14180-1-julho-2021-791535-norma-pl.html>. Acessado em 15 fev. 2024

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>. Acessado em: 15 fev. 2024

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> . Acessado em: 15 fev. 2024

CRETUCHI, V. (2022). **A importância das Tecnologias Digitais nos processos de ensino a distância.** Disponível

em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/2834/1/JACQUESJANSEN.pdf>. Acessado em: 17 fev.2024.

GABRIEL, M. Educ@r: a (r)evolução digital na educação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologia e ensino presencial e a distância. 4<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus, 2003.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. 2000. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474>. Acesso em: 17 fev. 2024. .

MORAN. José M. Gestão Inovadora da Escola em Tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). Gestão educacional e tecnologia. São Paulo, Avercamp, 2003.

POCHO, C. L. Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003.